



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO  
PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO A DOCÊNCIA –  
PIBID  
COORDENAÇÃO DE SUBPROJETO ARTES-MÚSICA E ARTES VISUAIS

RELATÓRIO PIBID ARTE 2012

2012  
São Luís -MA

## RELATÓRIO DE ATIVIDADES PIBID 2012

Relatório sobre as  
atividades desenvolvidas  
na escola... no período de  
... de 2012.

## Sumário

|   |    |
|---|----|
| <b>1. APRESENTAÇÃO</b> .....  | 4  |
| <b>2. OBJETIVO</b> .....  | 4  |
| 2.1 Geral .....   | 4  |
| 2.2 Específico.....   | 5  |
| <b>3 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NA UFMA</b> .....   | 5  |
| <b>4 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS FORA DA UFMA E DAS ESCOLAS</b><br>(congressos, seminários, encontros, etc.) ..... | 5  |
| <b>5. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NAS ESCOLAS CONVENIADAS</b> .....  | 6  |
| 5.1 Espaço físico .....   | 6  |
| 5.2 Turmas escolares .....  | 6  |
| <b>6 ATIVIDADES</b> .....   | 6  |
| 6.1 Em sala de aula .....   | 6  |
| 6.2 Atividade prática .....   | 8  |
| 6.3 Cronograma.....   | 9  |
| <b>7 RECURSOS MATERIAIS</b> .....   | 9  |
| <b>8 DIFICULDADES ENCONTRADAS DURANTE A REALIZAÇÃO DO PROJETO</b> ..  | 9  |
| <b>9 RESULTADOS ALCANÇADOS</b> .....  | 10 |
| <b>10 CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....  | 10 |
| <b>11 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS</b> .....  | 10 |
| <b>1. EMENTA</b> .....  | 23 |
| <b>2. OBJETIVOS</b> .....   | 23 |
| a. GERAIS .....   | 23 |
| b. OBJETIVOS ESPECÍFICOS .....  | 24 |
| <b>3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b> .....   | 24 |
| <b>4. PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS</b> .....   | 25 |
| <b>5. SISTEMA DE AVALIAÇÃO</b> .....  | 26 |
| <b>6. RECURSOS DIDÁTICOS</b> .....  | 27 |

## **1. APRESENTAÇÃO**

Considerando que o Brasil é um país multicultural, e pensando na acentuada influência africana na formação cultural do país, assim como a luta do negro diante desta sociedade, a resistência da cultura negra que apesar de todos os processos de dinamização que esta vem passando, proporcionada pela trajetória de trocas, sobretudo com europeus no decorrer dos séculos; não rompeu com suas matrizes negras tanto aspecto da musicalidade, das danças, assim como na religiosidade como na cultura como um todo. Nesse sentido este trabalho tem como proposta relatar as atividades desenvolvidas pelos bolsistas que compõem o subprojeto de Artes da Universidade Federal do Maranhão que por sua vez tem como objetivo discutir a importância do ensino da história e da cultura afro-brasileira nas escolas de ensino básico; embasado por sua vez, na lei federal nº 10.639/2003; assim como levantar discussões sobre metodologias do ensino da arte com o objetivo de contribuir para construção da identidade cultural e consciência artística e estética, da cultura afro-brasileira, colaborando dessa forma, para a valorização da diversidade; reposicionando o negro como protagonista da formação cultural brasileira.

O subprojeto de Artes é composto por bolsistas do curso de música e Artes visuais; que foram subdivididos por conta da compatibilidade de horário; os alunos bolsistas do curso de música desenvolveram atividades no Liceu Maranhense e os alunos bolsistas de Artes visuais desenvolveram suas atividades no Colégio Universitário- COLUN. Este relatório trata-se das atividades desenvolvidas pelos bolsistas do curso de Artes visuais no Colégio Universitário- COLUN.

## **2. OBJETIVO**

### **2.1 Geral**

Desenvolver processos metodológicos de ensino de artes (Artes Visuais e Música) em escolas públicas de nível fundamental e médio. De forma complementar do Maranhão, contemplando a lei nº 10.639/2003 da LDB, para construção de

identidade cultural e consciência artística e estética, resguardando a inserção do patrimônio artístico-cultural afro-brasileiro.

## 2.2 Específico

- Reconhecer as metodologias dos arte-educadores e suas aplicações no contexto escolar e sala de aula;
- Desenvolver metodologias e conteúdos junto aos arte-educadores que incorpore a Lei Federal nº10.639/2003 da LDB;
- Realizar seminários e fóruns com intuito de conceber conteúdos e metodologias de ensino de arte voltado para os objetivos do projeto;
- Aplicar conteúdos e didáticas desenvolvidas pelos bolsistas, arte-educadores, supervisores e coordenadores e promover a participação de alunos da arte-educação nas escolas, adaptando os temas atuais para a sala de aula;
- Organizar mostras com os resultados obtidos no decorrer do projeto;
- Produzir materiais com CD, DVD e livros com resultados do projeto;

## **3 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NA UFMA**

Usamos o espaço da Universidade para reuniões, onde discutimos nossos planejamentos, assim como construímos a metodologia a serem trabalhadas.

## **4 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS FORA DA UFMA E DAS ESCOLAS** (congressos, seminários, encontros, etc.)

No período de 29, 30 e 31 de Agosto, participamos do I Seminário de Iniciação à Docência- SEMID, realizado na Universidade Federal do Maranhão onde participamos somente como ouvintes, pois estávamos com pouco tempo no projeto. É importante ressaltar que as palestras foram de total relevância para que houvesse uma integração no programa, considerando que no mesmo encontro assistimos muitos relatos de experiências que apresentavam os resultados dos trabalhos já desenvolvidos, assim como os desafios dos demais pibidianos, tanto de Artes quanto de outras áreas de conhecimento. Participamos também do III Encontro Nacional das Licenciaturas e II Seminário Nacional do PIBID, realizado também na Universidade

Federal do Maranhão, No período de 05 a 07 de dezembro sob a temática: “Desafios Contemporâneos na Educação: formação de professores e o papel das Instituições de Ensino Superior”. Neste encontro já estávamos com alguns meses de experiência no projeto e além de sermos convocados para sermos monitores, pudemos apresentar um trabalho de Pôster cujo tema foi O Ensino da cultura Afro-brasileira e o ensino das artes visuais (Trabalho desenvolvido pela bolsista Wgercilene Martins e Geane Viana). Neste trabalho abordamos a importância de ensino a cultura afro-brasileira e também pudemos relatar algumas experiências no projeto.

## **5. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NAS ESCOLAS CONVENIADAS**

### **AS ESCOLAS**

#### **5.1 Espaço físico**

Como já mencionado, estamos executando o projeto no Colégio Universitário “COLUN”, a escola dispõe de um espaço físico adequado para o ensino das Artes; Uma sala de artes onde desenvolvemos as atividades. Tanto teóricas quanto práticas.

#### **5.2 Turmas escolares**

Trabalhamos com alunos do 2º ano do Ensino Médio, a turma é composta por 28 alunos que possuem em média 16 anos.

## **6 ATIVIDADES**

### **6.1 Em sala de aula**

Em sala de aula trabalhamos vários conteúdos relacionados à temática; inicialmente fizemos uma introdução sobre o que é Cultura, demos um conceito de cultura e a partir desse conceito levantamos várias discussões sobre alguns aspectos da cultura como Arte, religião, dentre outros... Nessas discussões os alunos puderam colocar suas opiniões e dúvidas e a partir disso vários conceitos da cultura em si, especificamente sobre a arte afro-brasileira, foram desmistificados. Nessa primeira

aula apresentamos um vídeo que como o tema: O que é cultura. Percebemos que os alunos se identificaram muito com o vídeo, e este por sua vez abordava o assunto de forma bem dinamizada mostrando aspectos culturais de várias partes do mundo.

Em nossa segunda aula fizemos uma breve introdução sobre a cultura Africana, e todo seu processo de inserção e influencia na cultura brasileira, nesse contexto, fizemos todo um apanhado histórico sobre esses processos e especificamos as diversas contribuições principalmente dos Iorubás na Bahia, Mina e Nagô no caso do Maranhão.

Na terceira aula começamos a abordar o artista plástico; Mestre Didi, onde trabalhamos suas obras, afim de que os alunos conhecessem a estética das mesmas; fizemos uma breve apresentação do Panteão africano, afim de os alunos entendessem alguns aspectos das obras de mestre de Didi que por sua vez são totalmente relacionadas à religião. No mesmo dia trabalhamos as obras da artista plástica brasileira; Tarsila do Amaral, que por sua vez teve o negro como tema central de suas obras. É importante ressaltar que em todas essas aulas utilizamos slides mostrando imagens das obras assim como fazendo análise das mesmas. Neste dia sugerimos o filme “o besouro” como atividade de casa.

Em outro momento trabalhamos o artista Pablo Picasso, considerando a influencia da temática africana em suas obras, por conseguinte, trabalhamos o artista brasileiro Cândido Portinari e suas influencias cubistas. Na aula seguinte discutimos os aspectos relevantes do filme, nesta discussão os alunos colocaram em pauta algumas considerações observadas no filme, como a própria história da capoeira, enfatizando e entendendo o processo de resistência negra, pós-abolição da escravatura, especificamente no recôncavo baiano onde o filme sucede. Relacionamos o processo mostrado no filme com o processo que sofreu a cultura afro-brasileira em São Luís nos referindo à própria a capoeira e religião como tratados no filme. Após as discussões do filme, exibimos um trecho do documentário o Atlântico Negro Na rota dos orixás, nesse documentário os alunos puderam ver e entender um pouco da estética (elementos visuais) das religiões afro-brasileiras, assim como outros aspectos culturais e históricos da inserção da cultura afro no Brasil, assim como as relações que se estabeleceram entre Maranhão e Bahia no contexto

religioso. É importante ressaltar que a exibição do trecho do documentário não estava no plano de aula, mas o exibimos como complemento para as discussões do filme. É importante colocar também que no plano de aula as discussões sobre os aspectos relevantes do filme aconteceriam junto com as aulas sobre os artistas mestre Didi e Tarsila do Amaral, mas os alunos pediram um tempo a mais para assistirem o filme, alegando que estavam em período de avaliações. Por isso deixamos uma aula somente para as discussões e exibição de alguns trechos do documentário mencionado.

Na última aula trabalhamos uma releitura de Imagem da obra “A negra” de Tarsila do Amaral; os alunos puderam fixar de forma crítica o conteúdo abordado. Construindo releituras da obra a partir de desenhos e colagens, essa prática está em andamento, pois é importante enfatizar que além das releituras, os alunos estão construindo um “texto” em prosa ou até mesmo paródias sobre a influência da cultura afro-brasileira em suas vidas. As atividades serão expostas na próxima aula onde todas as duplas exibirão suas releituras, apresentando suas respectivas ideias diante das mesmas; nesse mesmo momento os alunos explicarão ou declamarão seus textos.

Como última atividade; iremos dividi- los em sete equipes de quatro, considerando que são 28 no total, os alunos terão como atividade produzir um vídeo sobre a influência da cultura afro-brasileira. Essas produções audiovisuais serão exibidas na amostra de arte que se fará no encerramento de nossas atividades na escola.

## 6.2 Atividade prática

As atividades práticas realizadas consistem na atividade de releitura de imagem, já mencionada onde os alunos deram uma nova interpretação para a obra “A Negra” de Tarsila do Amaral. E também na última atividade; aonde iremos dividi- los em equipes de quatro; para produzirem um vídeo sobre a influência da cultura afro-brasileira em seus bairros, ou, falando de forma mais ampla; na sociedade ludovicence. Essas produções audiovisuais serão exibidas na amostra de arte que se fará no encerramento de nossas atividades na escola. É importante salientar que neste mesmo dia estarão expostas as atividades desenvolvidas pelos os demais bolsistas do

curso de Artes Visuais, as atividades desenvolvidas consistem em: Desenhos, pinturas, construções e máscaras, Estamparias e Fotografias.

### 6.3 Cronograma

O Cronograma de atividades foi elaborado pelos bolsistas de Artes estabelecendo datas e horários das aulas, com seus respectivos conteúdos, metodologias e recursos. Esses planos foram elaborados nas reuniões, visando aulas teóricas, atividades práticas e avaliações que direcionassem o olhar dos alunos para a compreensão da inserção da cultura africana no Brasil. Os bolsistas prepararam o plano de aula com objetivo de exercer experiências metodológicas e práticas docentes de caráter inovador que direciona para a superação de problemas identificados no processo ensino aprendizagem. Cada conteúdo foi programado com intuito de revelar e afirmar quão importante é para sociedade brasileira a cultura negra como legado de sujeitos sociais que construíram e constroem a história deste país.

## **7 RECURSOS MATERIAIS**

Data show, notebook, caixa de áudio, quadro pilotos/ giz, papel canson, pincéis, tinta de tecido, lápis, borracha e copos descartáveis de 25 ml, Câmera digital (podendo ser celular) papel cartão cola de isopor, fita; tesouras, tecidos, tinta de tecidos, estiletes, lápis e borrachas; Papel cartão, cola, jornal, balões; papel toalha, fio para montar a instalação; fita gomada, tesouras.

## **8 DIFICULDADES ENCONTRADAS DURANTE A REALIZAÇÃO DO PROJETO**

Quando entramos no projeto, pudemos ver não como dificuldade, mas como desafio, a temática a ser trabalhada; então surgiu o principal questionamento: Como trabalhar a afro-brasilidade nas Artes visuais? Já no decorrer do projeto com as orientações do Professor orientador; Dr. Juvino Alves (coordenador do projeto), orientações do supervisor: Professor mestrando Ewerton Santos, com as pesquisas,

assim como a convivência com os demais pibidianos pode desenvolver junto à eles as metodologias a serem trabalhadas.

## **9 RESULTADOS ALCANÇADOS**

Podemos citar como resultados mais relevantes; as discussões levantadas em sala de aula durante todo o desenvolvimento do projeto, acreditamos que o projeto trouxe outra concepção da cultura afro-brasileira para os alunos do 2º ano do Colégio Universitário, diminuindo assim até mesmo estereótipos estabelecidos pela sociedade, estereótipos relacionados à cultura afro-brasileira sob vários aspectos. Pudemos perceber também que houve uma identificação de vários alunos com o projeto, até mesmo pelo número considerável de “afrodescendentes” que constituem a turma.

## **10 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O projeto é de total relevância para nossa formação como educadores, afim de estarmos desenvolvendo metodologias, sobretudo, para o ensino das Artes, assim como para os/as escolas conveniadas, especificamente para os alunos contemplados que em sua maioria nunca tiveram a temática desenvolvida por outras disciplinas. Desta forma o projeto contribui tanto para a ampliação de conhecimentos gerais e artísticos, quanto para uma maior conscientização política entre os alunos tanto os bolsistas quanto aos alunos pertencentes às escolas contempladas.

## **11 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

BENJAMIN, Roberto Emerson Câmara. **A África está em nós: história e cultura afro-brasileira**. João Pessoa: Editora Grafiset, 2006.

FERRETTI, Sergio. 1996. **Querebentã de Zomadonu**: etnografia da Casa das Minas do Maranhão. São Luís: EDUFMA (1. ed. 1985).

FERREIRA, Euclides M. 1984. **O Candomblé no Maranhão**. São Luís: Alcântara.

- PROCHOWNIK, Jonas. **Arte Africana**.  
<http://aartemoderna.blogspot.com/2006/04/arte-africana.html> Acesso em 11. Jan de 2010.
- SOUSA, Manoel Alves de. **Brasil afro-brasileiro: cultura, história e memória**. Fortaleza: IMEPH, 2008.
- CARISE, Iracy. **A arte negra na cultura brasileira: máscaras africanas**. n/d: Arte nova, n/d.
- GIL, Antonio Carlos. **Metodologia do ensino superior**. São Paulo: Atlas, 1997
- CARDOSO, Ângelo N. N. **Mito, dança e ritmo no candomblé em Belo Horizonte**. Belo Horizonte: UEMG; Rio de Janeiro: UNIRIO, 2001. Dissertação de mestrado.
- CARVALHO, José Jorge de. **Metamorfoses das tradições performáticas afro-brasileiras: de patrimônio cultural a indústria de entretenimento**. In: LONDRES, Cecília (et. al.)  
\_\_\_\_\_. **Celebrações e saberes da cultura popular: pesquisa, inventário, crítica, perspectivas**. Rio de Janeiro: Funarte / Iphan / CNFCP, pp. 65-83, 2004.
- DIAS, Paulo. **A outra festa negra**. In: JANCSÓ, István e KANTOR, Íris (org.) **Festa: cultura e sociabilidade na América Portuguesa**. (Vol.II). São Paulo: Hucitec; EDUSP; FAPESP; Imprensa Oficial, 2001.
- FRIGERIO, Alejandro. **Artes negras: uma perspectiva afrocêntrica**. *Estudos Afro-Asiáticos*, (23): 175- 190, dezembro de 1992.
- LUCAS, Glaucia. **Os sons do Rosário: o congado mineiro dos Arturos e Jatobá**. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2002.
- NORONHA, Raquel Gomes; Hamilton Lima Oliveira Filho; Camila Andrade dos Santos. **A Cultura Afro-Maranhense**. Maranhão: EDUFMA, 2009.
- OSTROWER, Fayga. **Universo da arte**. Rio de Janeiro: Campos, 1979
- PACHECO, Gustavo de B. Freire. **Brinquedo de cura: um estudo sobre a Pajelança maranhense**. Rio de Janeiro, Museu Nacional, 2004.
- RODRIGUES, Graziela. **Bailarino, pesquisador, intérprete: processo de formação**. Rio de Janeiro, Ministério da Cultura/ FUNARTE, 1997.
- SANDRONI, Carlos. **Feitiço decente: transformações do samba no Rio de Janeiro (1917- 1933)**. Rio de Janeiro, Jorge Zahar Ed.: Ed. UFRJ, 2001.
- MARIZ, Vasco **Lendas africanas dos orixás**. Bahia: Corrupio, 2º ED. 1985.

BENJAMIN, Roberto. **A África está em nós**. Ed. Grafset, 2006.

NOVA ESCOLA. **Museu Afro Brasil: artes plásticas**. Disponível em: <http://revistaescola.abril.com.br/historia/pratica-pedagogica/video-museu-afro-brasil-artes-plasticas-561693.shtml>

MUSEU AFRO-DIGITAL DO MARANHÃO. Disponível em: <http://www.museuafro.ufma.br/>

**12ANEXOS** (Fotografia, planos de curso, planos de aula, cronograma, etc.)























## **PLANO DE CURSO**

### **DADOS DE IDENTIFICAÇÃO**

Curso: Ensino Médio

Instituição: COLUN

Disciplina: Artes Visuais

Carga Horária: \_\_\_\_\_ Duração \_\_\_\_\_ Período: Out de 2012 a Jan de 2013

Coordenador: Dr. Juvino Alves dos Santos Filho.

Professor Supervisor: Jorge Milton Everton Santos.

Professora Voluntária: Elisene Castro Matos.

Bolsistas: Anacleta Cordeiro dos Santos, André Diego Teixeira Brandão, Cleidiane Coelho da Conceição, Daniella Viviana de Fátima Aguiar Santos, Geane Viana, PallomaCristinne de Castro Bastos, Raissa Pereira da Silva, Vilmara da Silva Martins e Wgercilene Machado Martins.

#### **1. EMENTA**

Aspectos históricos, sociais e culturais Afro-brasileiros; Reconhecimento Cultural, Patrimonial e Identitário Afro-brasileiro; Relação: Histórico Artístico Brasileiro X Heranças da Cultura Africana no Brasil; Reconhecimento e valorização da identidade Afro-brasileira.

#### **2. OBJETIVOS**

##### **a. GERAIS**

Introduzir no Ensino Médio da educação regular, a temática da história e cultura Afro-brasileira, fazendo valer a Lei nº 10.639/2003, ressaltando a importância, buscando o reconhecimento e valorização desta lei, como componente fundamental da multiplicidade que vigora a cultural brasileira, além da fundamentação de metodologias sobre o assunto.

## **b. OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

Conhecer a história da cultura Afro-brasileira, e a partir da descrição de seus aspectos culturais identificar a influência exercida no caráter cultural brasileiro;

Compreender o processo de evolução histórica da África, diferenciando-o e relacionando a cultura africana da brasileira;

Desenvolver métodos que estimulem o interesse pelas manifestações Afro-brasileiras;

Debater sobre a aceitação e conscientização do povo brasileiro à cultura Afro-brasileira;

Documentar todo processo educativo, ao longo do projeto propondo a valorização das diversas expressões culturais;

Avaliar a formação do povo brasileiro a partir da cultura Afro-brasileira;

## **3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

Unidade Temática 1 – Panorama histórico da Cultura Afro-brasileira: Traços identitários na sociedade brasileira; Consciência cultural; Patrimônio Artístico; Valoração da cultura Afro-brasileira.

Unidade Temática 2 – A influência da Cultura Africana no Brasil: Linguagens; Culinária; Instrumentos musicais; Música; Dança; Indumentárias; Folgedos; Tecelagem e Religiões Afro-brasileira.

Unidade Temática 3 – Arte Afro-brasileira: Características formais e plásticas do legado artístico de Mestre Didi, Cândido Portinari, Pablo Picasso, Tarsila do Amaral

Unidade Temática 4 – Motivos artísticos: Estamparia, grafismo, adornos corporais Afrodescendentes; Técnicas e materiais.

Unidade Temática 5 – O perfil Afro no urbano: Moda; Vestimentas; Acessórios; Cabelos e tranças.

Unidade Temática 6 – Os processos culturais afro-brasileiros no Maranhão: Arquitetura maranhense por mãos de negros; Comidas típicas maranhenses; Tambor de crioula no Maranhão; Centro de Cultura Negra; Cafua das Mercês; Casa das Minas; Museu Afro digital.

Unidade Temática 7 – Introdução ao conceito de Comunidade Remanescente de Quilombo: Como se deu o processo de formação dos quilombos; Quilombos do Estado do Maranhão; Lutas, vitórias e desafios; Arte e manifestações culturais nas Comunidades Quilombolas; Acervo fotográfico de comunidades quilombolas.

#### **4. PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS**

Por entendermos a aprendizagem como um processo ativo que ocorre a partir da interação social estabelecida entre os alunos, bem como estes e o conhecimento socialmente estabelecido, desenvolveremos os estudos desta disciplina de forma interativa, abrangendo as múltiplas dimensões das experiências prévias dos alunos e considerando o professor como mediador deste processo. Isto significa possibilitar aos participantes uma revisão dos conceitos básicos em torno das questões abordadas, fazendo uso de técnicas de ensino diversificadas que, por sua vez, serão analisadas quanto à sua aplicabilidade no ensino superior.

Como técnicas didáticas, será feito uso de:

- Aulas;
- Prática em sala de aula;
- Exposição participada;
- Seminários;
- Pesquisa bibliográfica;
- Leituras, análises e discussões de textos;
- Pesquisar eventos no campo das artes destinados ao público específico;

- Pesquisas virtuais;
- Elaboração de programas (temáticos) interdisciplinares;
- Pesquisa de campo;
- Audições musicais e audiovisuais;
- Exibição de filmes e vídeos;
- Dinâmica de grupo;
- Apresentação de espetáculo envolvendo os diversos segmentos da música.

Será feito uso de textos que servirão de diálogo com outros textos e materiais recém- publicados. Cada bloco relativo a um assunto deverá ter pelo menos dois tipos de esforço feito pelos alunos:

a) Resumos escritos/fichas de ideias-força, resenhas;

b) Participação em sala: considerando desde o simples ato de prestar atenção ao que está sendo exposto, até a participação em trabalhos de equipe e/ou individual, apresentar os materiais pedidos na aula anterior, levantar perguntas, citar exemplos e levantar questões que estejam associados ao assunto para assim enriquecer e incrementar a discussão.

## **5. SISTEMA DE AVALIAÇÃO**

Considerando os objetivos pretendidos de oportunizar a reflexão e a discussão acerca dos temas propostos, a avaliação terá um caráter contínuo, sendo que a participação e o compromisso dos alunos nas atividades realizadas são fundamentais para o desenvolvimento da disciplina. Serão utilizadas três formas de avaliação:

a. Diagnóstica – reconhecimento dos saberes dos educandos para direcionar a prática pedagógica através de entrevistas, questionários e memoriais.

b. Processual – no transcorrer do processo das aulas e atividades.

c.Somativa – resultado da soma das avaliações obtidas até o final da disciplina.De acordo com regimento acadêmico, o aluno deverá obter três notas, oriundas de pelo menos 3 atividades diferentes, expressa em valores de 0 a 10, obter no mínimo, 75% de frequência e adquirir média 7,0 (sete) para ser considerado aprovado. No nosso caso, vamos avaliar três níveis de atividade:

1) Conhecimento teórico-prático - (estudo, capacidade de resumir, compreender e traduzir os assuntos por escrito, capacidade de articular ideias e vivências) que será avaliado através de uma prova escrita em sala.

2) Participação em sala de aula - presença e atividade em equipe, em sala, perguntas e intervenções, capacidade de criar e inventar soluções e alternativas para os assuntos e problemas de sala, nível de cooperação e ajuda aos colegas, nível de elaboração e proficiência nas linguagens.

3) Artigos/ vídeos/ performances a apresentar/implantar no fim do semestre (pode ser um seminário de pesquisa individual ou em grupo), um evento, um vídeo, uma proposta de exercícios, oficinas ou de produtos, um projeto de trabalho com outros setores, uma proposta de interdisciplinaridade.

Além das habilidades já citadas, buscaremos em todos os processos a capacidade crítica e de criar, cooperar e aproveitar na vida prática os conhecimentos processados na disciplina. Isto ocorrerá na observação das diversas atividades, da forma de agir e do desenvolvimento de cada um e dos grupos, bem como na avaliação do material produzido por escrito ou na execução das atividades práticas.

## **6. RECURSOS DIDÁTICOS**

- Lousa, textos de apoio, pincel, quadro, apagador, data show, notebook, TV, aparelho de DVD e áudio.

## 7. BIBLIOGRAFIA

BENJAMIN, Roberto Emerson Câmara. A África está em nós: história e cultura afro-brasileira. João Pessoa: Editora Grafiset, 2006.

FERRETTI, Sergio. 1996. Querebentã de Zomadonu: etnografia da Casa das Minas do Maranhão. São Luís: EDUFMA (1. ed. 1985).

FERREIRA, Euclides M. 1984. O Candomblé no Maranhão. São Luís: Alcântara.

PROCHOWNIK, Jonas. Arte Africana. <http://aartemoderna.blogspot.com/2006/04/arte-africana.html> Acesso em 11. Jan de 2010.

SOUSA, Manoel Alves de. Brasil afro-brasileiro: cultura, história e memória. Fortaleza: IMEPH, 2008.

CARISE, Iracy. A arte negra na cultura brasileira: máscaras africanas. n/d: Arte nova, n/d.

CARDOSO, Ângelo N. N. Mito, dança e ritmo no candomblé em Belo Horizonte. Belo Horizonte: UEMG; Rio de Janeiro: UNIRIO, 2001. Dissertação de mestrado.

CARVALHO, José Jorge de. Metamorfoses das tradições performáticas afro-brasileiras: de patrimônio cultural a indústria de entretenimento. In: LONDRES, Cecília (et. al.)

\_\_\_\_\_. Celebrações e saberes da cultura popular: pesquisa, inventário, crítica, perspectivas. Rio de Janeiro: Funarte / Iphan / CNFCP, pp. 65-83, 2004.

DIAS, Paulo. A outra festa negra. In: JANCSÓ, István e KANTOR, Íris (org.) Festa: cultura e sociabilidade na América Portuguesa. (Vol.II). São Paulo: Hucitec; EDUSP; FAPESP; Imprensa Oficial, 2001.

FRIGERIO, Alejandro. Artes negras: uma perspectiva afrocêntrica. Estudos Afro-Asiáticos, (23): 175- 190, dezembro de 1992.

LUCAS, Glaura. Os sons do Rosário: o congado mineiro dos Arturos e Jatobá. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2002.

NORONHA, Raquel Gomes; Hamilton Lima Oliveira Filho; Camila Andrade dos Santos. A Cultura Afro-Maranhense. Maranhão: EDUFMA, 2009.

OSTROWER, Fayga. Universo da arte. Rio de Janeiro: Campos, 1979

PACHECO, Gustavo de B. Freire. Brinquedo de cura: um estudo sobre a Pajelança maranhense. Rio de Janeiro, Museu Nacional, 2004.

RODRIGUES, Graziela. Bailarino, pesquisador, intérprete: processo de formação. Rio de Janeiro, Ministério da Cultura/ FUNARTE, 1997.

SANDRONI, Carlos. Feitiço decente: transformações do samba no Rio de Janeiro (1917- 1933). Rio de Janeiro, Jorge Zahar Ed.: Ed. UFRJ, 2001.

MARIZ, Vasco Lendas africanas dos orixás. Bahia: Corrupio, 2º ED. 1985.

BENJAMIN, Roberto. A África está em nós. Ed. Grafset, 2006.

NOVA ESCOLA. Museu Afro Brasil: artes plásticas. Disponível em: <http://revistaescola.abril.com.br/historia/pratica-pedagogica/video-museu-afro-brasil-artes-plasticas-561693.shtml>

MUSEU AFRO-DIGITAL DO MARANHÃO. Disponível em:

<http://www.museuafro.ufma.br/>

## PLANOS DE AULAS TEÓRICAS

Planos de Aula para o CollunProfessor/Supervisor: Jorge MiltonEscola: Colun  
Série: Ensino Médio

Turma: 2º ano

Turno: vesp. Disciplina: Artes Visuais

Professor: bolsistas PIBID Artes

Duração: 50 min

| DATA             | CONTEÚDOS   | OBJETIVOS  | METODOLOGIA  | RECURSOS   | AVALIAÇÃO  | REFERÊNCIAS  |
|------------------|---|--|--|--|--|--|
| 09/10 à<br>12/10 | Apresentação dos bolsistas e do projeto;<br>A Lei nº 10.639/2003 e suas alterações;<br>Panorama histórico da Cultura Afro-brasileira;<br>Consciência cultural;<br>Valoração da cultura Afro-brasileira. | <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Conhecer os objetivos e a temática do Projeto;</li> <li>✓ Ressaltar a importância do reconhecimento e valoração da Lei nº 10.639/2003;</li> <li>✓ Compreender o que é cultura e o que é Afro-brasilidade;</li> <li>✓ Perceber e valorizar a cultura afrodescendente na formação cultural brasileira;</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Aula expositiva e dialogada;</li> <li>✓ Exibição do Vídeo - O que é cultura, produzido pelo curso de Pedagogia, no ano 2009.</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Data show;</li> <li>✓ Notebook;</li> <li>✓ Caixa de áudio;</li> <li>✓ Quadro de giz/pincéis;</li> </ul> | Participação em sala de aula: perguntas, intervenções. | <p>BENJAMIN, Roberto Emerson Câmara. <b>A África está em nós: história e cultura afro-brasileira</b>. João Pessoa: Editora Grafiset, 2006.</p> <p>SOUSA, Manoel Alves de. <b>Brasil afro-brasileiro: cultura, história e memória</b>. Fortaleza: IMEPH, 2008.</p> <p><a href="http://www.youtube.com/watch?v=YvYCFEELUI">http://www.youtube.com/watch?v=YvYCFEELUI</a> - Acesso dia 25 de setembro às 18:00.</p> |

| DATA          | CONTEÚDOS  | OBJETIVOS  | METODOLOGIA   | RECURSOS  | AVALIAÇÃO  | REFERÊNCIAS  |
|---------------|--|--|---|---|--|--|
| 23/10 à 26/10 | Cultura Africana X Cultura Brasileira<br>- A influência da Cultura Africana no Brasil;<br>A importância do conhecimento e da experiência histórica dos africanos para o desenvolvimento do Brasil. | <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Compreender o processo de evolução histórica da África, diferenciando-o e relacionando a cultura Afro-brasileira.</li> <li>✓ Conhecer a atuação dos africanos e afrodescendentes na construção da massa trabalhadora durante todo período da colonização brasileira.</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Aula expositiva e dialogada;</li> <li>✓ Exibição do trailer - Filme Afro Besouro (2009).</li> <li>✓ Levantar perguntas que estejam associadas ao Filme para assim enriquecer e incrementar a discussão da próxima aula.</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Data show;</li> <li>✓ Notebook;</li> <li>✓ Caixa de áudio;</li> <li>✓ Questionário para discussão sobre o Filme: BESOURO.</li> </ul> | Participação em sala de aula: perguntas, intervenções. | <p>BENJAMIN, Roberto Emerson Câmara. <i>A África está em nós: história e cultura afro-brasileira</i>. João Pessoa: Editora Grafiset, 2006.</p> <p>CUNHA JR, Henrique. (2001). <i>Africanidade, Afrodescendência e Educação</i>. Fortaleza – CE: Educação em Debate. Ano 23, Vol. 2, número 42, p.5-15, 2001.</p> <p>LUZ, Marco A. (1995). <i>Agadã. Dinâmica da Civilização Africana Brasileira</i>. Salvador: SECNEB, 1995.</p> |

| DATA | CONTEÚDOS | OBJETIVOS | METODOLOGIA | RECURSOS | AVALIAÇÃO | REFERÊNCIAS |
|------|-----------|-----------|-------------|----------|-----------|-------------|
|------|-----------|-----------|-------------|----------|-----------|-------------|

|               |   |   |   |  |  |  |
|---------------|---|---|---|--|--|--|
| 06/11 à 09/11 | Arte Afro-brasileira: Os Pontos relevantes sobre o Filme Besouro; Um olhar sobre Mestre Didi e Tarsila do Amaral. | <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Ressaltar a importância dos artistas brasileiros que abordam a temática afro.</li> <li>✓ Conhecer aspectos artísticos relevantes, além da pintura, desenho e escultura – Cine Afro.</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Debate sobre o Filme Besouro;</li> <li>✓ Aula expositiva e dialogada;</li> <li>✓ Exibição e Releitura das obras dos artistas trabalhados;</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Data show;</li> <li>✓ Notebook;</li> <li>✓ Caixa de áudio;</li> <li>✓ Quadro,</li> <li>✓ Pincéis / giz,</li> <li>✓ Texto de apoio.</li> </ul> | Participação em sala de aula: perguntas, intervenções. | <p>BENJAMIN, Roberto Emerson Câmara. <i>A África está em nós: história e cultura afro-brasileira</i>. João Pessoa: Editora Grafiset, 2006.</p> <p>LUZ, Marco A.1995). <i>Agadá.Dinâmica da Civilização Africana Brasileira</i>. Salvador: SECNEB,1995.</p> |
|---------------|---|---|---|--|--|--|

| DATA          | CONTEÚDOS  | OBJETIVOS   | METODOLOGIA  | RECURSOS  | AVALIAÇÃO  | REFERÊNCIAS  |
|---------------|--|---|--|---|--|--|
| 20/11 à 23/11 | Arte Africana x Arte Afro-brasileira: Características formais e plásticas do legado artístico de Cândido Portinari, Pablo Picasso. | <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Conhecer as características da arte africana nas obras de Portinari e Picasso.</li> <li>✓ Compreender as características formais e plásticas das principais obras dos artistas trabalhados.</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Aula expositiva e dialogada;</li> <li>✓ Exibição e Releitura das obras dos artistas trabalhados;</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Data show;</li> <li>✓ Notebook;</li> <li>✓ Caixa de áudio;</li> <li>✓ Quadro,</li> <li>✓ Pincéis / giz.</li> </ul> | Participação em sala de aula: perguntas, intervenções. | <p>BENJAMIN, Roberto Emerson Câmara. <i>A África está em nós: história e cultura afro-brasileira</i>. João Pessoa: Editora Grafiset, 2006.</p> <p>CUNHA JR, Henrique. (2001). <i>Africanidade, Afrodescendência e Educação</i>. Fortaleza – CE: Educação em Debate. Ano 23, Vol. 2, número 42, p.5-15, 2001.</p> <p>LUZ, Marco A.1995). <i>Agadá.Dinâmica da Civilização Africana Brasileira</i>. Salvador: SECNEB,1995.</p> |

## 12 PLANOS DE AULA PRÁTICAS

Planos de Aula para o Collun Professor/Supervisor: Jorge Milton Escola: Colun  
Série: Ensino Médio Turma: 2º ano

Turno: vesp. Disciplina: Artes Visuais Professor: bolsistas PIBID Artes  
Duração: 50min

| DATA | OBJETIVOS | CONTEÚDOS | PROCEDIMENTOS | RECURSOS | AVALIAÇÃO | REFERÊNCIAS |
|------|-----------|-----------|---------------|----------|-----------|-------------|
|------|-----------|-----------|---------------|----------|-----------|-------------|

|                            |  |   |  |  |  |   |
|----------------------------|--|---|--|--|--|---|
| <p>05/12/12 e 19/12/12</p> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecer mestre Didi e suas obras de arte e seu contexto histórico;</li> <li>• Identificar pontos importantes de contribuição de mestre Didi para a cultura afro e arte brasileira;</li> <li>• Expressar-se sobre a temática afro brasileira, através de obras artísticas bidimensionais;</li> <li>• Desenvolver uma relação de auto-confiança com a produção artística pessoal;</li> <li>• Construir e comunicar-se em artes visuais desenvolvendo a percepção, a imaginação, a memória, a sensibilidade e a reflexão, por meio da temática sugerida;</li> </ul> | <p>Mestre Didi e suas contribuições para a arte e cultura afro brasileiras, outros artistas influenciados pela cultura.</p> <p>Construção de obras por meio de desenhos a partir da temática afro brasileira.</p> | <p>Com auxílio de slide expor sobre a vida e legado deixado por mestre Didi para a cultura em geral, para a religiosidade e ainda para a arte brasileira;</p> <p>Citar outros artistas que foram influenciados pela cultura afro como: Tarsila do Amaral, Portinari, Picasso, Carybé.</p> <p>Distribuir folhas de papel canson A4 para que possam iniciar desenhos sobre a temática afro, podendo partir das seguintes ideias:<br/> A CAPOEIRA<br/> A RELIGIOSIDADE<br/> A LUTA DO NEGRO<br/> O NEGRO HOJE<br/> A LIBERDADE<br/> O PRECONCEITO<br/> AFROBRASILIDADE</p> <p>Sendo que as produções podem ser:<br/> Tirinhas afros<br/> Moda afro (roupas e/ou acessórios)<br/> Anuncio de jornal ou revista sobre a cultura afro<br/> Cartaz sobre uma festa afro;<br/> Ou ainda ideias que possam partir dos alunos.<br/> Deixar que iniciem seus desenhos e continuem em casa e tragam na próxima aula.</p> | <p>Data show;<br/> Slide;<br/> Canson A4<br/> Lápis.</p> | <p>Observar a participação na aula e seu interesse pela temática sugerida e atividade de produção.</p> | <p>BENJAMIN, Roberto Emerson Câmara. <i>A África está em nós: história e cultura afro-brasileira</i>. João Pessoa: Editora Grafiset, 2006.</p> <p><a href="http://www.youtube.com/watch?v=317tX3WqJxA">http://www.youtube.com/watch?v=317tX3WqJxA</a></p> |
|----------------------------|--|---|--|--|--|---|

| DATA | CONTEÚDO | OBJETIVOS | METODOLOGIA | RECURSOS | AVALIAÇÃO |
|------|----------|-----------|-------------|----------|-----------|
|------|----------|-----------|-------------|----------|-----------|

|                           |   |  |  |   |   |
|---------------------------|---|--|--|---|---|
| 20/12/12<br>e<br>03/01/13 | Fotografias: O estilo afro no cotidiano (moda, cinema, novela, dança e música) (Aula prática) | <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Conceituação: possibilitar a identificação dos elementos formadores da cultura brasileira com o auxílio de questionários.</li> <li>✓ Conhecer a historia da cultura Afro-brasileira;</li> <li>✓ Compreender e diferenciar a cultura africana da Afro-brasileira;</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Fotografias tiradas pelos alunos, abordando o estilo afro inserido no cotidiano (cabelos, roupa e acessórios).</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Data show;</li> <li>✓ Notebook;</li> <li>✓ Caixa de áudio;</li> <li>✓ Quadro de giz/ pincéis;</li> <li>✓ Câmera digital (podendo ser celular);</li> <li>✓ Papel cartão</li> <li>✓ Cola de isopor, fita e dinheiro para impressão.</li> </ul> | Exposição no hall do Colun e desempenho de cada equipe na realização do trabalho. |
|---------------------------|---|--|--|---|---|

**REFERÊNCIAS:** ASSOCIAÇÃO NACIONAL DA MODA AFRO-BRASILEIRA  
<http://associacaodamodaafrobrasileira.blogspot.com.br/>

| DATA | CONTEÚDOS | OBJETIVO | METODOLOGIA | RECURSOS | AVALIAÇÃO | REFERÊNCIAS |
|------|-----------|----------|-------------|----------|-----------|-------------|
|------|-----------|----------|-------------|----------|-----------|-------------|

|                     |  |   |  |   |   |  |
|---------------------|--|---|--|---|---|--|
| 02/01/13 e 16/01/13 | Criação de vídeos com temática afro-brasileira. (Aula prática) | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Ampliar os conhecimentos em relação à temática.</li> <li>- Perceber os elementos visuais cotidianos que comprovam influências de origem africana na sociedade</li> </ul> | Aulas discursivas com apresentação de imagens. Para complementar a atividade, os alunos irão produzir vídeos/textos, estes falarão da influência da cultura Afro-brasileira em suas vidas. | Data show<br>Not book<br>Papel Canson A3.<br>Lápis<br>Câmeras digitais ou celulares dos alunos. | A avaliação será dada, por meio de apresentações na Mostra que acontecerá na escola, a fim de trocarem experiências e conhecimento. | BENJAMIN, Roberto Emerson Câmara. <i>A África está em nós: história e cultura afro-brasileira.</i> João Pessoa: Editora Grafiset, 2006.<br><br><a href="http://www.youtube.com/watch?v=317tX3WqJxA">http://www.youtube.com/watch?v=317tX3WqJxA</a> |
|---------------------|--|---|--|---|---|--|

| DATA                | CONTEÚDOS   | OBJETIVOS  | METODOLOGIA   | RECURSOS   | AVALIAÇÃO   | REFERÊNCIAS  |
|---------------------|---|--|---|--|---|--|
| 15/01/13 e 29/01/13 | A estética Afro-brasileira na indumentária dos Blocos Afro. | <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Ressaltar a importância dos blocos afro como forma de resistência e afirmação da cultura negra.</li> <li>✓ Reconhecer os elementos estéticos presentes na indumentária dos blocos afro como sendo características simbólicas da cultura afro-brasileira.</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Apresentação de slides sobre blocos afro.</li> <li>✓ Produção de indumentárias em equipes de cinco componentes.</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Data show;</li> <li>✓ Notebook;</li> <li>✓ Caixa de áudio;</li> <li>✓ Tecidos, colas, papel cartão, pinceis, tintas de tecido, tesouras, estiletes, lápis e borracha</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Desfile das indumentárias produzidas por cada equipe.</li> </ul> | <p>BENJAMIN, Roberto Emerson Câmara. <i>A África está em nós: história e cultura afro-brasileira.</i> João Pessoa: Editora Grafiset, 2006.</p> <p>LUZ, Marco A. (1995). <i>Agadã. Dinâmica da Civilização Africana Brasileira.</i> Salvador: SECNEB, 1995.</p> |

| DATA | CONTEÚDOS | OBJETIVOS | METODOLOGIA | RECURSOS | AVALIAÇÃO | REFERÊNCIAS |
|------|-----------|-----------|-------------|----------|-----------|-------------|
|------|-----------|-----------|-------------|----------|-----------|-------------|

|                               |                      |  |   |  |  |   |
|-------------------------------|----------------------|--|---|--|--|---|
| 18/01/13<br>e<br>25 / 01 / 13 | Confeção de máscaras | <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Ressaltar a importância da cultura afro brasileira através da produção das máscaras.</li> <li>✓ Reconhecer os elementos estéticos presentes nas máscaras como sendo características simbólicas da cultura afro brasileira.</li> <li>✓ Possibilitar outro olhar acerca das produções artísticas africanas e afro brasileiras.</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Apresentação de slides sobre modelos de máscaras.</li> <li>✓ Produção de máscaras individualmente</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Data show;</li> <li>✓ Notebook;</li> <li>✓ Caixa de áudio;</li> <li>✓ Revista, colas, tesoura, pincéis, tintas, estiletes, lápis e borracha.</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Exposição das máscaras confeccionadas.</li> </ul> | <p>BENJAMIN, Roberto Emerson Câmara. <i>A África está em nós: história e cultura afro-brasileira</i>. João Pessoa: Editora Grafiset, 2006.</p> <p><a href="http://www.youtube.com/watch?v=317tX3WqJxA">http://www.youtube.com/watch?v=317tX3WqJxA</a></p> |
|-------------------------------|----------------------|--|---|--|--|---|

**COLUN**  
Professor/Supervisor: Jorge Milton

## CRONOGRAMA DE AULAS

| Aula          | Dia/Mês       | Conteúdo   | Metodologia   | Recursos Materiais  |
|---------------|---------------|--|---|---|
| Artes Visuais | 09/10 à 12/10 | Panorama histórico da Cultura Afro- brasileira                                       | Aula expositiva e dialogada; Exibição do Vídeo - O que é cultura, produzido pelo curso de Pedagogia, no ano 2009. | Data show, notebook, caixa de áudio, quadro pincéis/ giz, texto de apoio.                       |
| Artes Visuais | 23/10 à 26/10 | Cultura Africana X Cultura Brasileira<br>A influência da Cultura Africana no Brasil. | Aula expositiva e dialogada:<br>Exibição do trailer - Filme Afro Besouro (2009).                                  | Data show, notebook, levantar perguntas que estejam associados ao Filme para assim enriquecer e |

|               |                     |  |   |  |
|---------------|---------------------|--|---|--|
|               |                     |  |   | incrementar a discussão da próxima aula.   |
| Artes Visuais | 06/11 à 09/11       | Arte Afro-brasileira: Os Pontos relevantes sobre o Filme Besouro; Um olhar sobre Mestre Didi e Tarsila do Amaral.                  | Debate sobre o Filme Besouro; Aula expositiva e dialogada; Exibição e Releitura das obras dos artistas trabalhados. | Data show, notebook, quadro, pincéis/ giz, texto de apoio.   |
| Artes Visuais | 20/11 à 23/11       | Arte Africana x Arte Afro-brasileira: Características formais e plásticas do legado artístico de Cândido Portinari, Pablo Picasso. | Aula expositiva e dialogada; Exibição e Releitura das obras dos artistas trabalhados.                               | Data show, notebook, quadro, pincéis/ giz, texto de apoio.   |
| Artes Visuais | 05/12/12 e 19/12/12 | Arte Afro – brasileira: Desenhos (Aula prática)  | Técnica em Desenho: Releitura das obras dos artistas trabalhados  | Papel canson, pincéis, tinta de tecido, lápis, borracha e copos descartáveis de 25 ml.                                 |
| Artes Visuais | 20/12/12 e 03/12/13 | Fotografias: O estilo afro no cotidiano (Aula prática)   | Fotografias tiradas pelos alunos, abordando o estilo afro inserido no cotidiano (cabelos, roupa e acessórios).      | Câmera digital (podendo ser celular); Data Show; notebook; papel cartão cola de isopor, fita; dinheiro para impressão. |
| Artes Visuais | 02/01/13 e 16/01/13 | Criação de vídeos com temática afro-brasileira. (Aula pratica)   | Produção de Vídeos sobre a influência afro-brasileira; elaborado pelos próprios alunos.                             | Câmera digital; (Podendo ser celular); Data Show; notebook;  |
| Artes Visuais | 15/01/13 e 29/01/13 | Motivos artísticos - Afrodescendentes: A estética Afro-brasileira na indumentária dos Blocos Afro. (Aula prática)                  | Exibição de imagens de blocos Afro; elaboração de indumentária;   | Data show, notebook, quadro, tesouras, tecidos, tinta de tecidos, estiletes, pincéis, lápis e borrachas; Papel cartão. |

|               |                     |   |   |   |
|---------------|---------------------|---|---|---|
| Artes Visuais | 18/01/13 e 25/01/13 | Arte e Manifestações Culturais (Aula prática) | Produções de máscaras de carnaval.  | Colar; jornal; pacote de balão; papel toalha.   |
| Artes Visuais | 01/02/13            | Mostra da “ <i>Cultura afro-brasileira</i> ”. | Apresentação de resultados; Exposição das atividades práticas do PIBID no COLUN; Apresentação Cultural; | Data Show; Notebook; caixa de som; fio para montar a instalação; fita gomada, tesouras. |

### TABELA DE HORÁRIOS DO COLUN

| <b>Dia</b>         | <b>Segunda</b> | <b>Terça</b>                          | <b>Quarta</b>              | <b>Quinta</b>            | <b>Sexta</b>     |
|--------------------|----------------|---------------------------------------|----------------------------|--------------------------|------------------|
| <b>Horário</b>     |                |                                       |                            |                          |                  |
| 1º/ 13:45 às 14:05 |                |                                       |                            |                          |                  |
| 2º/ 14:05 às 14:55 |                |                                       | 2º C<br>Geane e Wgercilene |                          | 2º D<br>Lucilene |
| 3º/ 14:55 às 15:45 |                |                                       |                            | 2º A<br>André e Anacleto |                  |
| 4º/ 16:05 às 16:55 |                | 2º B<br>Raissa e Danielle e Cleideane |                            |                          |                  |
| 5º/ 16:55 às 17:40 |                |                                       |                            |                          |                  |
| 6º/ 17:40 às 18:30 |                |                                       | 2º E<br>Palloma e Vilmara  |                          |                  |